

Resumo

Alterações eletrocardiográficas associadas a factores de risco cardiovascular em idosos institucionalizados em Luanda

Nelson Muetcheno Francisco ^{1,*}, Tshimbalanga Merite ¹, Alvim Kiampilua Eduardo ¹, Humberto Morais ¹, Mauer Gonçalves ¹

¹ Centro de Estudos Avançados em Educação e Formação Médica, Faculdade de Medicina, Universidade Agostinho Neto, Luanda, Angola.

* Correspondência: meganmjf@gmail.com.

Palavras-Chaves: ECG; Alterações Electrocardiográficas; Factores de Cardiovascular; Idosos Institucionalizados; Angola.

Anais da IV Jornada de Cardiologia do Huambo, realizado de 11 a 12 de setembro de 2026, em Huambo, Angola.

Citação: Francisco NM, Merite T, Eduardo AK, Morais H, Gonçalves M. Características Epidemiológicas e Clínicas de Pacientes Submetidos à Cirurgia de Substituição Valvular Cardíaca em Angola: Estudo Retrospectivo de 100 Casos. Brazilian Journal of Clinical Medicine and Review. 2026 Jan-Dec;04 (Suppl.6): jch5

<https://doi.org/10.52600/2763-583X.bjcmr.2026.4.Suppl.6.jch5>

Publicado: 11 Setembro 2026



Direitos autorais: Esta obra está licenciada sob uma Licença Creative Commons Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

Introdução: Diversos estudos demonstraram associação entre as alterações eletrocardiográficas e a hipertensão arterial, diabetes, hipercolesterolemia, obesidade, consumo de álcool e tabaco e demonstraram que o eletrocardiograma (ECG) adiciona valor prognóstico independente aos modelos tradicionais de estratificação de risco cardiovascular e reforçam a importância do rastreio sistemático em grupos geriátricos. **Objectivo:** Identificar a frequência das alterações eletrocardiográficas maiores e menores em idosos institucionalizados no Beiral em 2025. Metodologia: Foi realizado um estudo transversal, quantitativo, constituído por 63 idosos com ≥ 60 anos, selecionados por conveniência. A recolha de dados envolveu entrevista, medições padronizadas de pressão arterial, glicemia e antropometria, e a realização de ECG de 12 derivações, classificado segundo o Código de Minnesota. Para análise estatística foi realizado o teste exato de Fisher e o coeficiente V de Cramer. **Resultados:** A amostra foi maioritariamente masculina (61,9%), com média etária de 69,3 anos. A hipertensão arterial estava presente em 73,0% dos participantes, e os hábitos tabágico e alcoólicos (60,3% e 34,9%, respetivamente). Do total de ECGs analisados, 54,0% apresentaram algum tipo de alteração, sendo 34,9% classificadas como maiores, com destaque para a hipertrofia ventricular esquerda associada a alterações da repolarização (23,8%) e 19,0% como menores, onde os batimentos prematuros foram o achado mais comum (7,9%). A presença de alterações mostrou associação estatisticamente significativa com hipertensão, tabagismo e consumo de álcool ($p < 0,001$). **Conclusão:** A frequência de alterações eletrocardiográficas, sobretudo as de maior gravidade, é preocupante neste grupo específico, e sugerem que incorporar o ECG na rotina de avaliação dos idosos institucionalizados pode ser um passo importante para uma vigilância mais atenta para a prevenção de eventos cardiovasculares em contexto angolano.